



O Conselho Federal de Medicina (CFM) realizará, nesta quarta-feira, 1º de abril, o Fórum de Violência contra Criança, iniciativa que reunirá especialistas para discutir a atuação da medicina na identificação, notificação e cuidado integral de vítimas. O evento ocorrerá em formato híbrido, com participação presencial de especialistas e transmissão ao vivo pelo YouTube, além de interação dos inscritos por meio da plataforma Zoom.

A abertura contará com a presença do presidente do CFM, José Hiran da Silva Gallo, do coordenador da Câmara Técnica de Pediatria do CFM, Eduardo Jorge Lima, e do presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Edson Liberal. Ao longo da programação, especialistas discutirão temas relacionados à identificação precoce de casos de violência, aos fluxos de atendimento e notificação obrigatória e aos desafios éticos, legais e sociais envolvidos na proteção de crianças e adolescentes.

Para Lima, o fórum reforça o compromisso da medicina com a defesa da infância. “A violência contra crianças muitas vezes se manifesta primeiro no consultório médico. Por isso, é fundamental que o profissional esteja preparado para reconhecer sinais físicos e psicológicos, acionar os mecanismos de proteção e atuar de forma ética e responsável na defesa da criança”, afirma.

Segundo ele, o evento também busca fortalecer a integração entre diferentes áreas da saúde e instituições que compõem a rede de proteção. “O enfrentamento da violência infantil exige uma atuação articulada entre médicos, sistema de justiça, assistência social e educação. O CFM tem o papel de estimular esse debate e qualificar a atuação dos profissionais de saúde diante dessas situações complexas”, acrescenta.

A programação inclui ainda mesas-redondas sobre diagnóstico e fluxos de atendimento, com discussões sobre identificação de sinais de abuso em consultas de rotina, o papel da pediatria e da medicina de família na rede de proteção e os fluxogramas de notificação obrigatória e comunicação com autoridades.

Outro eixo do evento abordará aspectos legais, éticos e sociais, com temas como o equilíbrio entre sigilo médico e dever de notificar, o depoimento especial e a prevenção da revitimização da criança e os desafios da violência digital para a saúde mental infantil. Haverá debate também sobre a integralidade do cuidado e dos caminhos para a recuperação de crianças vítimas de violência sexual, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar.

O fórum integra as ações do CFM voltadas ao fortalecimento da atuação médica na proteção da infância e à ampliação do diálogo com especialistas e instituições comprometidas com a garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

[Veja mais informações aqui.](#)

Fonte: [Portal CFM](#), em 30.03.2026.